

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PLANO DE PRECEPTORIA SOBRE DESPARAMENTAÇÃO SEGURA DE EPI PARA  
OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA REDE HOSPITALAR EBSERH,  
CONSIDERANDO O CONTEXTO DA COVID-19.**

**SUSANA TEIXEIRA DE ARAÚJO SILVA**

**BRASÍLIA/DF**

**2021**

**SUSANA TEIXEIRA DE ARAÚJO SILVA**

**PLANO DE PRECEPTORIA SOBRE DESPARAMENTAÇÃO SEGURA DE EPI PARA OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA REDE HOSPITALAR EBSERH, CONSIDERANDO O CONTEXTO DA COVID-19.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientadora: Prof(a).Esp.Leopoldina Maria de Melo Batista. Coorientadora: Prof(a). Me. AílaMarôpo Araújo.

**BRASÍLIA/DF**

**2021**

**Resumo:** Trata-se de proposta de estudo a ser desenvolvido a partir de pesquisa em bibliotecas científicas virtuais, bem como em legislação vigente e manuais acerca do tema publicados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) com objetivo de construir um plano de preceptoría que poderá ser utilizado pelos programas de residência em saúde da Rede Ebserh. O plano de preceptoría com abordagem sobre desparamentação segura de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) em caso de utilização de medidas de precaução padrão, de contato, por gotículas e aerossóis, considerando o contexto da covid-19, será de grande relevância, tanto para a formação dos residentes em saúde que atuam na linha de frente dos atendimentos a esse público-alvo, quanto para o combate à disseminação da doença.

**Palavras-chave:** Desparamentação, Equipamento de Proteção Individual, Covid-19.

**Introdução:** Em 31 de dezembro 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi notificada da ocorrência de um surto de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, República Popular da China. Logo o agente etiológico foi identificado como SARS-COV-2, o novo coronavírus. (CRODA e GARCIA, 2020).

A partir de então, surgiram, rapidamente, numerosos casos pelos países asiáticos, levando a OMS a decretar emergência de saúde pública de importância internacional. No Brasil, os primeiros casos foram confirmados em fevereiro de 2020 e, atualmente, registramos a marca de 9 milhões de infectados e de 225 mil mortes, segundo os dados do portal do Ministério da Saúde de 02 de fevereiro de 2021.

Por se tratar de um vírus de transmissão respiratória, o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) pelos profissionais de saúde torna-se imprescindível para contemplar as medidas de precaução padrão, de contato, por gotículas e aerossóis, recomendadas no enfrentamento à pandemia, segundo OLIVEIRA, 2020.

Ao que tange à utilização de EPI, a desparamentação é considerada um momento crítico para a propagação da Covid-19, uma vez que aumentam as chances de que os profissionais de saúde entrem em contato com suas superfícies mais contaminadas, comprometidas pelos procedimentos geradores de aerossóis, como intubação, aspiração traqueal, ventilação mecânica não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, coletas de amostras nasotraqueais, broncoscopias, dentre outros.

Ratificando esse alto risco de contaminação ao qual os profissionais estão expostos no momento da desparamentação, temos a Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020, que, em sua página 79, cita: “Considerando que uma das principais vias de contaminação do

profissional de saúde é momento de desparamentarção, é fundamental que todos os passos de higiene de mãos entre a retirada de cada EPI sejam rigorosamente seguidos.” Ela ainda refere, em sua página 65, que devemos atentar para a ordem de desparamentação segura de EPI por ser o momento de maior risco de contaminação para o profissional de saúde.

Assim sendo, uma maneira relevante para se combater a disseminação da doença seria dispensando uma atenção especial ao aprendizado da desparamentação segura de EPI por profissionais que ainda estão em formação, mas que já se encontram na linha de frente dos atendimentos a esse público-alvo, como é o caso dos residentes em saúde da Rede Ebserh.

Quanto à formação de residentes em saúde, a Ebserh desempenha um papel muito importante para sociedade, uma vez que possui sob sua gestão a maior rede de hospitais públicos do Brasil, que são utilizados como campo de prática para mais de 7 mil residentes em todo o território nacional, conforme publicações nos portais eletrônicos do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins e do Hospital Universitário da Universidade de Brasília, em agosto de 2020.

No contexto das atividades práticas desenvolvidas nos programas de residência em saúde dos hospitais da Rede, cabe enaltecer a importância do exercício da preceptoria, que se configura como um espaço privilegiado de discussão, de construção de conhecimento e de reflexão sobre o fazer cotidiano no panorama assistencial.

De acordo com LIMA e ROZENDO (2015), preceptor é um facilitador e mediador no processo de aprendizagem e produção de saberes no mundo do trabalho e assume papel fundamental, levando os estudantes a problematizarem a realidade, refletirem sobre as soluções e agirem para responder as questões do cotidiano do ensino e do serviço.

Por fim, considerando a relevância da preceptoria na formação de novos profissionais e o fato de que os residentes em saúde da rede Ebserh estão atuando, firmemente, no combate à pandemia, torna-se de grande valia, tanto para o aprendizado quanto para o combate à disseminação da doença, que seja elaborado um plano de preceptoria que verse, especificamente, sobre a desparamentação segura de EPI no contexto do atendimento a pacientes com covid-19.

**Objetivo:** Desenvolver um plano de preceptoria direcionado aos preceptores dos diversos programas de residência em saúde da Rede Ebserh, que verse sobre a desparamentação segura de EPI, após utilização de medidas de precaução padrão, de contato, por gotículas e aerossóis, considerando o atendimento a pacientes acometidos pela Covid-19.

**Metodologia:** Para a construção do plano de preceptoria, primeiramente, serão realizadas pesquisas acerca das melhores práticas para a desparamentação de EPI no contexto da Covid-19 em bibliotecas científicas virtuais de grande relevância, como SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e BIREME, bem como em legislação vigente e manuais acerca do tema publicados pela ANVISA.

Posteriormente será realizado o estudo do arcabouço teórico e da legislação vigente para a elaboração de um Procedimento Operacional Padrão (POP) de desparamentação segura de EPI em caso de utilização de medida de precaução padrão, de contato, por gotícula e aerossóis, no contexto da covid-19.

Por fim, será construído um plano de preceptoria com metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Serão considerados na elaboração do plano de preceptoria, pontos importantes que, porventura, sejam abordados de forma isolada no material pesquisado.

**Tipo de estudo:** Projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria a ser elaborado utilizando a metodologia ativa de ensino com a problematização do tema para a construção e a consolidação do conhecimento pelos residentes.

**Local do estudo/público-alvo/equipe executora:** O plano de preceptoria a ser elaborado pela equipe da Coordenadoria de Formação Profissional da Ebserh-Sede terá como público-alvo os residentes dos diversos programas de residência em saúde da Rede Ebserh. Já a equipe executora abrangerá o quadro de preceptores que atuam nos programas de residência em saúde dos Hospitais Univeritários Federais integrantes da Rede.

**Elementos do Plano de Preceptoria:** O plano de preceptoria será composto pelas etapas abaixo-relacionadas:

1º) pesquisar acerca das práticas de desparamentação segura de EPI no contexto da Covid-19 em bibliotecas científicas virtuais de grande relevância, como SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e BIREME, bem como em legislação vigente e manuais acerca do tema publicados pela ANVISA;

2º) Estudar o arcabouço teórico encontrado;

3º) Definir o POP com a sequência mais segura para desparamentação dos profissionais de saúde que adotaram as medidas de precaução padrão, de contato, por gotículas e aerossóis, no atendimento a pacientes acometidos por Covid-19;

4°) Elaborar o plano de preceptoria com metodologia ativa de ensino-aprendizagem, que incentive os residentes em saúde a analisarem e discutirem qual seria a sequência mais segura para a desparamentação no contexto de atendimento a pacientes com covid-19, considerando as medidas de precaução padrão, de contato, por gotículas e aerossóis;

5°) Elaborar *checklist* que contenha a pontuação para cada etapa realizada na sequência correta;

6°) Realizar a previsão de EPI e insumos necessários ao desenvolvimento da dinâmica.

Cabe ressaltar que o plano de preceptoria será previsto um debate prévio com os residentes para que discutam, de acordo com os seus conhecimentos prévios, qual deveria ser a sequência correta para a desparamentação. Após as discussões será apresentado o POP com a sequência segura. Então será proposta uma nova discussão acerca das divergências pontuadas pelos residentes em relação à sequência inserida no POP.

Por fim, será prevista uma dinâmica para a prática da desparamentação segura após as discussões. Na ocasião será utilizado o *checklist* que contenha pontuação específica para cada etapa realizada na sequência correta, de acordo com o POP.

**Fragilidades e oportunidades:** Pode ser que haja pouco arcabouço teórico-científico que verse sobre desparamentação segura no contexto da Covid-19. Em contrapartida, o tema poderá ser pesquisado no contexto de outras doenças de transmissão respiratória.

**Processo de avaliação:** A avaliação do plano de preceptoria será realizada com base no quantitativo mínimo, pré-definido, de acertos registrados no *checklist* no momento da dinâmica.

**Considerações finais:** O plano de preceptoria proposto poderá trazer benefícios aos programas de residência em saúde da Rede Ebserh, considerando o risco que os profissionais de saúde correm no momento da desparamentação de EPI, no contexto da Covid-19.

Primeiramente, o POP de desparamentação segura e o plano de preceptoria, focado na metodologia ativa de ensino-aprendizagem, com discussões e dinâmica de prática, proporcionarão a interação entre os residentes e a consolidação do conhecimento adquirido.

Ainda temos o fato de que poderá ser utilizado na preceptoria dos 40 hospitais inseridos na Rede, possibilitando a disseminação de um conhecimento que fará muita diferença na segurança dos residentes e na qualidade da assistência prestada.

E, por fim, considerando que ainda estamos vivenciando a pandemia e que podem existir poucas publicações a respeito do tema, será uma grande oportunidade de aprofundarmos em um trabalho nesse sentido, contribuindo assim, para a redução da disseminação da doença e para a qualidade da formação de novos profissionais da área da saúde.

## REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). **Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020**. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Disponível em: [file:///C:/Users/Claudionor/Downloads/NOTA TECNICA GVIMS GGTES ANVISA 04 2 020\\_Reviso\\_27.10.2020.pdf](file:///C:/Users/Claudionor/Downloads/NOTA%20TECNICA%20GVIMS%20GGTES%20ANVISA%2004%202020_Reviso_27.10.2020.pdf). Acesso em 04 fev. 2021.

CRODA, J. H. R.; GARCIA, L. P. **Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19**. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 29, n. 1, e2020002, 2020. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000100021>>. Acesso em: 05 out. 2020.

LIMA, P. A. B.; ROZENDO, C. A. **Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde**. Interface Botucatu, v.19, supl. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141432832015000500779&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832015000500779&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 05 out. 2020.

OLIVEIRA, H.C.; **Equipamento de Proteção Individual na pandemia por coronavírus: treinamento com Prática Deliberada em Ciclos Rápidos**. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 73, supl. 2, e20200303, 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672020001400150&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020001400150&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em 05 out. 2020.

PORTAL DO HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTIS. **Com maior rede de hospitais públicos do país, Ebserh faz balanço de ações de combate à pandemia**. Disponível em: [http://www2.ebserh.gov.br/web/hdt-uft/noticias/-/asset\\_publisher/kolvfeKgK2VF/content/id/5632099/2020-08-com-maior-rede-de-hospitais-publicos-do-pais-ebserh-faz-balanco-de-acoes-de-combate-a-pandemia](http://www2.ebserh.gov.br/web/hdt-uft/noticias/-/asset_publisher/kolvfeKgK2VF/content/id/5632099/2020-08-com-maior-rede-de-hospitais-publicos-do-pais-ebserh-faz-balanco-de-acoes-de-combate-a-pandemia). Acesso em 06 de out. 2020.

PORTAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE BRASÍLIA. **Pesquisa avalia impactos nos residentes**. Disponível em: [http://www2.ebserh.gov.br/web/hub-unb/noticias/-/asset\\_publisher/Nm3SIn4Jbrre/content/hub-avalia-saude-mental-de-residentes-durante-a-pandemia?\\_101\\_INSTANCE\\_Nm3SIn4Jbrreredirect=%2Fweb%2Fhub-unb%2Fnoticias](http://www2.ebserh.gov.br/web/hub-unb/noticias/-/asset_publisher/Nm3SIn4Jbrre/content/hub-avalia-saude-mental-de-residentes-durante-a-pandemia?_101_INSTANCE_Nm3SIn4Jbrreredirect=%2Fweb%2Fhub-unb%2Fnoticias). Acesso em 07 de out. 2020.

PORTAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Covid-19 no Brasil**. Disponível em: <[https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html)>. Acesso em 02 de fev. 2021.